

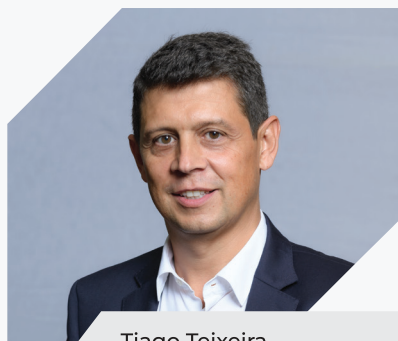
## ADMINISTRAÇÃO DA PARVALOREM: SE NÃO CUMPRE A LEI, DEVE MANTER-SE?

- CCAM DE BOMBARRAL ADERE AO  
ACT DO SECTOR BANCÁRIO

“O QUE TÊM  
EM COMUM A  
PARVALOREM  
E A CCAM DE  
BOMBARRAL?”

Artigo de opinião do  
Presidente do SNQTB  
Paulo Gonçalves Marcos





**Tiago Teixeira**

Vice-presidente, Pelouro  
Marketing, Comunicação  
e Sustentabilidade

## Reformados: nunca esquecidos, sempre defendidos

No nosso Sindicato, acreditamos que a justiça não tem prazo de validade – e os nossos reformados merecem ser respeitados todos os dias.

Liderámos, desde o primeiro momento, a luta pelo acerto justo das pensões. Promovemos sessões de esclarecimento, comunicámos com transparência e agimos onde mais importa: nos tribunais, junto dos Bancos, nos órgãos de soberania e na comunicação social.

Graças à nossa intervenção determinada, em 2023 e 2024, Bancos como o Santander, BPI, Montepio e novobanco começaram a aplicar o princípio da proporcionalidade – um passo essencial, alcançado com firmeza e persistência.

Mas não nos satisfazemos com meias soluções. Sabemos que ainda há injustiças por corrigir. Por isso, recorreremos a um dos mais reputados constitucionalistas do país, cujo parecer reforça a nossa posição e aponta o caminho para resolver o que falta. Com base nesse parecer, exigimos diretamente aos líderes dos principais Bancos que corrijam o que continua errado.

E mais: voltaremos à Assembleia da República. Levaremos esta causa ao Governo e aos Grupos Parlamentares. Porque acreditamos que uma solução legislativa é possível – e é urgente.

Apesar das resistências, não recuamos. O SNQTB está – e estará sempre – ao lado dos seus sócios. Lutamos hoje com a mesma convicção de sempre. Porque connosco, os reformados não são um capítulo encerrado – são uma prioridade viva.

Não esquecemos. Não desistimos. E nunca deixaremos ninguém para trás.



### Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários

Rua Pinheiro Chagas, 6 - 1050-177 Lisboa

Diretor: Tiago Teixeira.

Edição e redação: Paulo Gorjão.

Design: SNQTB.

Periodicidade: mensal.

- **213 581 800** - Linha de Apoio Direto
- **213 581 888** - Assistência Domiciliária e Aconselhamento Médico Telefónico
- **213 581 880** - Serviço de Vídeo-Consulta
- **239 838 745** - Apartamentos FSB

[www.snqtb.pt](http://www.snqtb.pt)

[www.facebook.com/snqtb](https://www.facebook.com/snqtb)

[www.instagram.com/sindicato\\_snqtb](https://www.instagram.com/sindicato_snqtb)

SNQTB Saúde



SNQTB Seguros



### CONTACTOS DAS DELEGAÇÕES:

**Aveiro** 234 383 267 – [aveiro@snqtb.pt](mailto:aveiro@snqtb.pt)

**Braga** 253 613 351 – [braga@snqtb.pt](mailto:braga@snqtb.pt)

**Coimbra** 239 838 745 – [coimbra@snqtb.pt](mailto:coimbra@snqtb.pt)

**Covilhã** 275 314 290 – [covilha@snqtb.pt](mailto:covilha@snqtb.pt)

**Évora** 266 092 355 – [evora@snqtb.pt](mailto:evora@snqtb.pt)

**Faro** 289 882 538 – [faro@snqtb.pt](mailto:faro@snqtb.pt)

**Funchal** 291 238 980 – [funchal@snqtb.pt](mailto:funchal@snqtb.pt)

**Leiria** 244 813 563 – [leiria@snqtb.pt](mailto:leiria@snqtb.pt)

**Lisboa** 213 581 870 – [lisboa@snqtb.pt](mailto:lisboa@snqtb.pt)

**Ponta Delgada** 296 286 118 – [pdelgada@snqtb.pt](mailto:pdelgada@snqtb.pt)

**Porto** 222 076 600/8 – [porto@snqtb.pt](mailto:porto@snqtb.pt)

**Torres Vedras** 261 051 962 – [tvedras@snqtb.pt](mailto:tvedras@snqtb.pt)

**Viseu** 232 093 100 – [viseu@snqtb.pt](mailto:viseu@snqtb.pt)

Dias úteis das 9h às 18h. Chamada para a rede fixa nacional.

## FSB/FUNDAÇÃO SNQTB APOIA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO BOMBARRAL, MULHER SÉC. XXI E APPC DE LEIRIA

A Fundação Social Bancária (FSB), instituída pelo Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários (SNQTB), distingue-se das demais por não ter origem em património corporativo, ou de um mecenas particular, mas por ser a vontade de uma classe profissional em se envolver, com sentido de cidadania, nos projetos da sociedade civil, cooperando regularmente com instituições que tenham relevância na assistência e investigação médica, na prestação de cuidados sociais aos mais desfavorecidos, ou no acesso ao ensino superior.

Assim, a FSB/Fundação SNQTB reconhece o notável trabalho da Santa Casa da Misericórdia do Bombarral no sentido de propiciar o acesso a médico de família a cerca de 11 mil cidadãos e o papel fulcral desempenhado pelo Hospital Casimiro da Silva Marques enquanto retaguarda do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

O apoio concedido, no valor de 5000€, enquadra-se na missão da Fundação e na particular sensibilidade do SNQTB enquanto gestor de um subsistema de saúde (SNQTB Saúde), pilar complementar ao SNS, e no carinho que a FSB/Fundação SNQTB tem para com instituições com uma filosofia e um propósito idênticos ao seu.



A FSB/Fundação SNQTB considera também que o tema da violência doméstica e no namoro é uma praga social que importa combater através da educação e da proteção das vítimas. Essa tem vindo a ser, aliás, a missão ao longo do tempo da ONG Mulher Século XXI, pioneira em Portugal na consciencialização e na educação para a erradicação da violência doméstica, numa primeira fase, e, mais recentemente, na educação para o fim da violência no namoro.

Com o intuito de a capacitar na sua atuação, e na formação junto das mulheres e das adolescentes, entendeu a FSB/Fundação SNQTB, apoiar o trabalho desta ONG com um donativo de 1500€.

A FSB/Fundação SNQTB entende igualmente que a Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral (APPC) de Leiria desempenha um papel absolutamente decisivo na mitigação das dificuldades dos portadores de paralisia cerebral. Reconhece, igualmente, a FSB/Fundação SNQTB que muitas vezes o empenho e o altruísmo são insuficientes para colmatar as sucessivas dificuldades na aquisição de materiais e equipamentos.

Num distrito e numa cidade onde o SNQTB está presente há mais de 40 anos, o apoio de 1500€ pela FSB/Fundação SNQTB à APPC de Leiria renova e reforça o seu compromisso de cidadania.

A linha de atuação da FSB/Fundação SNQTB é, portanto, um exemplo de como a união e o compromisso de uma classe profissional, neste caso dos bancários, pode gerar impactos positivos e duradouros junto da sociedade. Através do seu trabalho, a Fundação reforça a importância da solidariedade e da responsabilidade social, promovendo um futuro mais justo e inclusivo para todos.





## ADMINISTRAÇÃO DA PARVALOREM: SE NÃO CUMPRE A LEI, DEVE MANTER-SE?



O SNQTB entende que os trabalhadores da Parvalorem merecem todo respeito e consideração.

Mas merecem mais: uma administração da empresa que defenda a própria Parvalorem e os seus trabalhadores.

Uma administração que a procure revitalizar e promover a reformulação da empresa junto da Tutela, bem como apresentar medidas credíveis e sustentadas para esse fim.

A administração da Parvalorem/Imofundos deve demonstrar proatividade e iniciativa. Não o tem feito.

Mas mais ainda: a administração da Parvalorem/Imofundos deve preocupar-se em cumprir a lei. Nomeadamente, na aplicação do Despacho n.º 1103-B/2025, de 22/01/2025, do secretário de Estado do Tesouro e das Finanças, que determina que, para 2025, as empresas do Sector Empresarial do Estado devem proceder a um aumento de salarial global de 4,7% de forma anualizada, face a 2024.

Despacho governamental que esta administração não cumpriu, sob o erróneo argumento de que a Parvalorem/Imofundos se encontram excluídas, dado que o despacho exclui as empresas em liquidação, ou que tenham por objeto a liquidação de património.

Ora, a Parvalorem/Imofundos não se tratam de empresas em liquidação, nem têm por objeto a liquidação de património, como decorre dos respetivos objetos sociais.

Aliás, a administração da Parvalorem limita-se a apresentar sucessivos requerimentos de concessão do estatuto de empresa em reestruturação, sem a devida fundamentação, para promover mais cessações de contratos de trabalho.

Note-se que a atribuição daquele estatuto tem caráter excecional, devendo apenas ser utilizado quando preenchidos os requisitos necessários, nomeadamente após apresentação de projeto que demonstre inequivocamente que a dimensão de reestruturação da empresa é necessária à sua viabilidade económica e financeira.

**Ao contrário da administração da Parvalorem/Imofundos, o SNQTB não desiste dos trabalhadores.** Nessa medida, a administração da Parvalorem/Imofundos será interpelada com vista à aplicação do Despacho n.º 1103-B/2025 e **iremos, igualmente, intervir junto da Tutela para assegurar a revitalização e reformulação destas empresas, assim suprimindo a falta de iniciativa da respetiva gestão.**

---

## CCAM DE BOMBARRAL ADERE AO ACT DO SECTOR BANCÁRIO



Um dos eixos estratégicos de intervenção do SNQTB consiste na valorização e dinamização da negociação coletiva, mecanismo fundamental para a defesa e promoção dos direitos dos nossos sócios.

Nesse âmbito, foi outorgado este mês o acordo de adesão ao ACT do sector bancário entre a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Bombarral e o nosso Sindicato, acordo particularmente relevante, atendendo ao facto de os trabalhadores desta CCAM não se encontrarem abrangidos por qualquer convenção coletiva de trabalho do sector bancário.

**Esperamos que este exemplo seja seguido por outras Instituições de Crédito, igualmente excluídas de qualquer acordo coletivo, na medida em que a promoção da contratação coletiva** é um fator crucial a nível laboral e, inclusivamente, um pilar fundamental da política social europeia, competindo às associações sindicais exercer o direito de contratação coletiva, conforme o determina expressamente a Constituição da República Portuguesa.

**Conseguir que as convenções coletivas sejam aplicáveis ao maior número de trabalhadores e empregadores, alcançar uma maior igualdade de direitos e benefícios no sector bancário e permitir uma valorização dos seus trabalhadores e das suas condições de trabalho, é uma meta que o SNQTB nunca deixou, nem deixará, de prosseguir, tal como se mostrou possível com a celebração deste importante acordo.**



**ANIMA SNQTB**  
Cultura, Recreio, Desporto e Lazer

# AGENDA



**24 de maio**

Junte-se a nós numa caminhada  
única pelos Passadiços do Mondego



**3 e 4 de junho**

"Assalto ao Cerejal" e Circuito turístico  
à Aldeia de Castelo Novo



**7 de junho**

Encontro de Saberes em Coimbra



**8 de junho**

Já desceu o Rio Nabão em caiaque?

Os detentores do Plano Saúde SNQTB têm a possibilidade de usufruir dos nossos serviços de saúde, junto de mais de 2500 entidades protocoladas com o SNQTB Saúde, utilizando, para o efeito, os acordos e convenções celebrados, permitindo-lhes o acesso a cuidados de saúde de qualidade, a um valor mais vantajoso, cujo pagamento será feito no ato médico pelo detentor do cartão, conforme informação constante do regulamento do Plano Saúde SNQTB.

- Acesso à rede SNQTB Saúde a um preço imbatível.
- Sem exclusões nem limite de idade.
- Inexistência de período de carência.
- Anuidade de apenas 35€, por titular

Para mais informações contacte a sua delegação.

PLANO SAÚDE  
**SNQTB**



**Paulo Gonçalves Marcos**  
Presidente da Direção  
do SNQTB

## O QUE TÊM EM COMUM A PARVALOREM E A CCAM DE BOMBARRAL?

À primeira vista, nada parece existir em comum entre a Parvalorem e a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo (CCAM) de Bombarral.

Para o SNQTB, não é bem assim. Entre uma e outra, existe um fio condutor na nossa atuação, no âmbito da qual prestamos a mesma atenção a todos os sócios, independentemente da sua Instituição de Crédito.

A prova disso mesmo está no facto de este mês, após negociações cuidadosas, ter sido possível chegar a um acordo que permite a adesão ao ACT do sector bancário da CCAM de Bombarral. Um acordo particularmente relevante, atendendo ao facto de os trabalhadores desta CCAM não se encontrarem abrangidos por qualquer convenção coletiva de trabalho do sector bancário. Serão poucos os trabalhadores e sócios, mas merecem o mesmo cuidado na sua proteção que os restantes, como é nosso timbre.

**Esperamos que o exemplo da CCAM de Bombarral seja seguido por outras Instituições de Crédito. Por aqui me fico, por agora. Os interlocutores que me abstenho de referir percebem a mensagem.**

**Esperamos que o exemplo da CCAM de Bombarral seja seguido por outras Instituições de Crédito. Por aqui me fico, por agora. Os interlocutores que me abstenho de referir percebem a mensagem.**

A Parvalorem é outro caso que estamos a seguir com especial atenção. Temos dificuldade em entender como uma administração parece não defender a sua própria empresa e os seus trabalhadores. Uma administração que não procura revitalizar a empresa e promover a sua reformulação junto da Tutela. Uma administração que não apresenta medidas creíveis e sustentadas para esse fim. Uma administração sem proatividade e iniciativa. Uma administração passiva na aplicação do Despacho n.º 1103-B/2025, de 22 de janeiro de 2025, do secretário de Estado do Tesouro e das Finanças, que determinou que, para 2025, as empresas do Sector Empresarial do Estado deveriam proceder a um aumento salarial global de 4,7% de forma anualizada, face a 2024. Um despacho governamental que a administração não cumpriu, sob o erróneo argumento de que a empresa se encontrava excluída. Uma administração que se limita a apresentar sucessivos requerimentos de concessão do estatuto de empresa em reestruturação, sem a devida fundamentação, para promover mais cessações de contratos de trabalho.

Tudo isto nos parece digno de repúdio.

**A Parvalorem e a CCAM de Bombarral são pequenas instituições, sem grande expressão quantitativa no conjunto dos nossos 23 mil sócios. Tal não impede que lhe prestemos a atenção que merecem, como não poderia deixar de ser.**

**Todos diferentes, todos iguais. É essa a nossa força. E é por isso que vamos continuar a crescer. Os sócios sabem que podem contar connosco na defesa dos seus direitos!**